

Efeito do extrato da folha da cagaiteira (*Eugenia dysenterica DC.*) no peso corporal e no consumo alimentar em animais submetidos à dieta hipercalórica

Fernanda Janaína Silva Araújo¹, Bruna Larissa Spontoni do Espírito Santo², Sandramara Sasso², Lidiani Figueiredo Santana³, Tamy Ingrid Restel⁴, Claudia Andréa Lima Cardoso⁵, Fabíola Lacerda Pires Soares⁶, Karine de Cássia Freitas⁷.

¹Discente, Curso de Nutrição, Bolsista de Iniciação Científica (CNPq), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil. Autor correspondente: nandajsa@hotmail.com.

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

³Nutricionista Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: Atenção ao Paciente Crítico (PREMUS-APC), UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

⁴Técnica do Biotério Central, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

⁵Docente, Curso de Química, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados, MS, Brasil.

⁶Docente, Curso de Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil.

⁷Docente, Curso de Nutrição, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

Introdução: A obesidade é uma doença crônica, com prevalência atual de 17,9% da população brasileira, desencadeada por diferentes fatores etiológicos. Para redução da mesma e seus transtornos metabólicos são propostos diversos tratamentos, entre eles o uso de derivados de plantas. A cagaiteira (*Eugenia dysenterica DC.*) merece destaque devido a presença de antioxidantes e compostos fenólicos. Contudo, não há estudos do possível efeito benéfico do extrato da folha da cagaiteira frente à obesidade. **Objetivo:** Avaliar o efeito do extrato etanólico das folhas da cagaiteira no peso corporal, no tecido adiposo e no consumo alimentar em camundongos alimentados com dieta hipercalórica. **Metodologia:** Para obtenção do extrato etanólico das folhas da cagaiteira, a amostra de folhas secas foi acondicionada para extração com solução aquosa de etanol (5:95, v.v⁻¹, água:etanol) na proporção de 1:3 (p/v) folha:solução de etanol. Foram utilizados camundongos *Swiss*, machos, com 90 dias, distribuídos em três grupos, com 7 animais cada. Todos os animais foram alimentados com dieta hipercalórica (62,18% de ração comercial Nuvital[®] moída e 37,82% de banha de porco) e água *ad libitum*. Os animais receberam por gavagem o tratamento com salina (controle) e extrato etanólico em diferentes concentrações (25 e 50 mg kg⁻¹) por dez semanas. A pesagem dos animais e da ingestão alimentar foram diárias, sendo avaliado a diferença entre a ração oferecida e o que restou no comedouros depois de 24 horas. Após dez semanas de tratamento, os animais foram submetidos a eutanásia. Em seguida, foram pesados os sítios de tecido adiposo (epididimal, mesentérico, omental e retroperitoneal) e fígado. Foi realizada análise histológica do tecido adiposo epididimal e calculado o coeficiente de eficiência alimentar (ganho de peso (g)/consumo alimentar (g)). Os resultados foram expressos em média±desvio-padrão, considerando um nível de significância de 5%. **Resultados:** O extrato nas diferentes concentrações reduziu o consumo alimentar no primeiro mês do estudo, no entanto, os grupos não apresentaram diferença significativa no ganho de peso, no coeficiente de eficiência alimentar, no peso dos sítios adiposos e na análise histológica. **Conclusão:** O extrato da folha da cagaiteira não alterou o ganho de peso no período avaliado, mas pode agir como um coadjuvante no processo inicial de emagrecimento, por reduzir a ingestão alimentar.

Palavras-chave: Obesidade; Camundongos; Eugenia.